

Literatura Colonial

TEXTO 1 - A certa personagem desvanecida

Um soneto começo em vosso gabo:
Contemos esta regra por primeira,
Já lá vão duas, e esta é a terceira,
Já este quartetinho está no cabo.

Na quinta torce agora a porca o rabo;
A sexta vá também desta maneira:
Na sétima entro já com grã canseira,
E saio dos quartetos muito brabo.

Agora nos tercetos que direi?
Direi que vós, Senhor, a mim me honrais
Gabando-vos a vós, e eu fico um rei.

Nesta vida um soneto já ditei;
Se desta agora escapo, nunca mais
Louvado seja Deus, que o acabei.

(Gregório de Matos)

1. (UFRJ) No mundo barroco, predominam os contrastes. Partindo das ideias contidas no 1º e nos dois últimos versos do soneto de Gregório de Matos, explique a oposição básica que confere ao texto feição satírica.

TEXTO 2 - Contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas
o outro
que há em mim
é você
você
e você
assim como
eu estou em você
eu estou nele

em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

(Leminski, Paulo. Caprichos e relaxos. São Paulo: Brasiliense, p.12. 1983)

2. (UFF) No Romantismo, o sujeito lírico tem a marca do egocentrismo. Verifique se o mesmo acontece no texto contemporâneo de Paulo Leminski, justificando seus comentários com passagens do poema.

TEXTO 3 - Despedidas à...

Se entrares, ó meu anjo, alguma vez
Na solidão onde eu sonhava em ti,
Ah! vota uma saudade aos belos dias
Que a teus joelhos pálido vivi!

Adeus, minh'alma, adeus! eu vou chorando...
Sinto o peito doer na despedida...
Sem ti o mundo é um deserto escuro
E tu és minha vida...

Só por teus olhos eu viver podia
E por teu coração amar e crer,
Em teus braços minh'alma unir à tua
E em teu seio morrer!

Mas se o fado me afasta da ventura,
Levo no coração a tua imagem...
De noite mandarei-te os meus suspiros
No murmúrio da aragem!

Quando a noite vier saudosa e pura,
Contempla a estrela do pastor nos céus,
Quando a ela eu volver o olhar em prantos
Verei os olhos teus!

Mas antes de partir, antes que a vida
Se afogue numa lágrima de dor,
Consente que em teus lábios num só beijo
Eu suspire de amor!

Sonhei muito! sonhei noites ardentes
Tua boca beijar eu o primeiro!
A ventura negou-me... até mesmo

O beijo derradeiro!

Só contigo eu podia ser ditoso,
Em teus olhos sentir os lábios meus!
Eu morro de ciúme e de saudade;
Adeus, meu anjo, adeus!

(AZEVEDO, Álvares de. Lira dos vinte anos. In: Grandes poetas românticos do Brasil. São Paulo: LEP, Tomo 1, MCMLIX, p. 273)

3. (PUC) A poética de Álvares de Azevedo filia-se a uma das fases mais representativas da literatura romântica no Brasil, o “mal-do-século” ou ultrarromantismo. Destaque duas características dessa fase presentes no poema, exemplificando a sua resposta com versos retirados do texto.

TEXTO 4 - Esaú e Jacó (fragmento)

— Que estranhos? Não vou viver com ninguém. Viverei com o Catete, o Largo do Machado, a Praia de Botafogo e a do Flamengo, não falo das pessoas que lá moram, mas das ruas, das casas, dos chafarizes e das lojas.

(Machado de Assis. In: Obra Completa vol 1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985, p. 987.)

4. (UFRJ) Algumas tendências literárias da segunda metade do século XIX mostravam, entre outras coisas:

- narrativas que “apagavam” o narrador atrás de uma objetividade;
- narrativas que abordavam os fatos sociais reduzindo-os a fatores biológicos, tomando como modelo os padrões definidos pelas ciências naturais.

Como os romances e contos de Machado de Assis se apresentam em relação a esses dois aspectos?

5. (PUC - SP) Cruz e Sousa e Alphonsus de Guimaraens são poetas identificados com um movimento artístico cujas características são:

- a) O jogo de contrastes, o tema da fugacidade da vida e fortes inversões sintáticas.
- b) A busca da transcendência, a preponderância do símbolo entre as figuras e o cultivo de um vocabulário ligado às sensações.
- c) A espontaneidade coloquial, os temas do cotidiano e o verso livre.
- d) O perfeccionismo formalista, a recuperação dos ideais clássicos e o vocabulário precioso.
- e) O jogo dos sentimentos exacerbados, o alargamento da subjetividade e a ênfase na adjetivação.

Gabarito

1. No soneto, há oposição entre a proposta inicial de elogio “um soneto começo em vosso gabo” e a sua realização “se desta agora escapo, nunca mais”.
2. Não. O próprio título (“contranarciso”) já indica uma tendência contrária ao culto do Eu. Além disso, o eu lírico identifica o outro em si (“em mim / eu vejo o outro”).
3. Dentre as inúmeras características do “mal-do-século” presentes no poema, destacam-se as seguintes: o sentimentalismo exagerado (“Adeus, minh’alma, adeus! eu vou chorando...”, “Mas antes de partir, antes que a vida, / Se afogue numa lágrima de dor”); o subjetivismo (“Só contigo eu podia ser ditoso, / Em teus olhos sentir os lábios meus!”); o clima onírico (“Na solidão onde eu sonhava em ti”, “Sonhei muito! sonhei noites ardentes”); o culto do sofrimento e da morte (“Sinto o peito doer na despedida”, “Eu morro de ciúme e de saudade...”).
4. Ao contrário das tendências literárias da segunda metade do século XIX, o narrador machadiano é bastante “visível”: interfere na narrativa e provoca explicitamente o leitor. A narrativa machadiana não se enquadra no modelo naturalista, uma vez que há sempre uma tensão entre a psicologia do indivíduo e sua realidade social.
5. B